

Governo de MT já disponibilizou mais de 48 mil chromebooks a estudantes

TECNOLOGIA EM SALA DE AULA

Um total de 48.172 chromebooks adquiridos pelo Governo de Mato Grosso estão sendo usados pelos estudantes da rede de ensino de Mato Grosso neste ano letivo 2023. A entrega foi feita pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) ao longo dos dois últimos anos.

Os investimentos em tecnologia como ferramenta de fortalecimento da educação têm marcado a evolução do ensino no Estado.

A previsão é que até o final do ano mais de 120 mil chromebooks serão disponibilizados para uso dos estudantes, e todas as salas de aula das 741 escolas estaduais contarão com a TV smart de 65 polegadas.

O secretário de Educação de Mato Grosso, Alan Porto, afirma que todos os estudantes merecem acesso à educação de qualidade, com as ferramentas de que precisam para explorar, descobrir, criar e alcançar o pleno potencial de cada um.

“Os chromebooks ajudam a ampliar e a expandir a experiência moderna de aprendizado para mais alunos, inclusive aqueles com deficiências e abordagens diversificadas de aprendizado”, destaca.

Entre os ganhos educacionais com o uso do Chromebook está o engajamento dos estudantes ao conteúdo estudado. Isso proporciona mais tempo para os educadores se concentrarem nos resultados da aprendizagem.

“Com todos os professores usando notebooks e estudantes tendo ao seu dispor os chromebooks, a comunidade escolar passou a conviver em um ambiente muito mais propício à sensação de vínculo forte com a escola”, diz o secretário.

Ele reforça que a intenção é aproximar, cada vez mais, os estudantes da tecnologia. Por isso, uma das primeiras ações em plena pandemia da Covid-19 foi modernizar a noção tradicional do laboratório de informática. Desde então, os chromebooks adquiridos pelo Estado foram disponibilizados às escolas de Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA – Educação de Jovens e Adultos.

Desde a implantação do conceito tecnológico na rede estadual, que tem o Sistema Estruturado de Ensino como um importante marco, o cenário passou a ser outro.

O diretor regional de educação do polo Cuiabá, Fábio Bernardo, relata que a mudança na comunidade escolar é notável. “A presença em sala de aula é um exemplo. Os estudantes estão mais assíduos, principalmente nos dias em que terão a possibilidade de interagir com as tecnologias”.

Os alunos ficam eufóricos no momento de receber os chromebooks, comenta Andreia Cristiane de Oliveira, diretora regional do polo Rondonópolis. Segundo ela, os estudantes até melhoraram em algumas disciplinas depois que os dispositivos começaram a ser usados.

Quando o assunto é chromebook, a participação do professor também é fundamental. Para garantir o envolvimento dos educadores nessa política de inclusão digital, os profissionais foram capacitados na plataforma Google for Education e, rotineiramente, passam por novas capacitações. “A mudança de cultura é o aspecto principal desse processo e, para isso, a sensibilização dos professores foi essencial”, completa o diretor regional do polo Alta Floresta, Claiton Lira Perin.

Acessibilidade

O chromebook também promove a acessibilidade, ajudando a nivelar os alunos da educação especial com os demais estudantes.

O equipamento permite usar a maioria das linhas braile atualizáveis com o chromebook. Basta configurar o dispositivo braile, conectando-o ou pareando-o com Bluetooth.

Alan Porto avalia que a autoestima de estudantes e educadores aumentou a partir do uso de internet de alta velocidade, chromebooks, notebooks, smart TVs, robótica educacional, entre outros avanços.

Fonte: Secom/MT